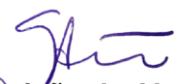


1 Aos sete dias do mês de dezembro de 2022, às 9h00, reuniram-se ordinariamente os
2 conselheiros da Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC e da Câmara
3 Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência,
5 utilizando-se da plataforma *Google Meet*. **Conselheiros da CTPC presentes:** Leopoldo Curi
6 – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Agência RMBH);
7 João Paulo Sarmento – Instituto Estadual de Florestas (IEF); Humberto Fernando Martins
8 Marques – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Leandro Vaz Pereira – Consórcio de
9 Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB); Heloisa França Cavallieri – Serviço
10 Autônomo de Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Ronald de Carvalho Guerra – Associação
11 dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu (ADAF); Carlos Henrique de Melo
12 – Instituto Guaicuy. **Conselheiros da CTECOM presentes:** Sophia Nunes – Secretaria de
13 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD); Caroline Matos da Cruz
14 Correia – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Sirlene Conceição de Almeida
15 Santos – Prefeitura Municipal de Contagem; Humberto Martins Marques – Prefeitura
16 Municipal de Belo Horizonte; Edinilson dos Santos – Prefeitura Municipal de Belo Horizonte;
17 Tereza Bernardes – COPASA; José de Castro Procópio – Associação de Desenvolvimento de
18 Artes e Ofícios (ADAO); Luís Felipe Pedersoli Porto Maia – Associação Comunitária dos
19 Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem,
20 Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada de Morro da Garça. **Convidados presentes:** Luiz
21 Guilherme Miquelão Ribeiro, Leonardo Ramos – Equipe de Comunicação do CBH
22 Velhas/Tanto Expresso; Wolmara Teixeira – Agência Peixe Vivo; Dimas Correa – Equipe de
23 Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas/FUNDEP. Verificado o quórum, a
24 reunião é iniciada. Por se tratar de pauta única ligada diretamente às ações da Equipe de
25 Mobilização Social e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas/Fundep, Ronald Guerra e
26 Sirlene Almeida autorizam que Dimas Correa conduza a reunião, apresentando o resultado do
27 10º Encontro de Subcomitês e organizando o debate. Dimas agradece a presença de todos,
28 explica que a ideia de uma reunião conjunta entre CTPC e CTECOM surgiu a partir da
29 elaboração do relatório e análise dos resultados do 10º Encontro de Subcomitês, percebendo
30 que deveriam ser apresentados e debatidos em profundidade por essas duas câmaras
31 técnicas, e a possibilidade de fazer isso em conjunto seria mais enriquecedor, além de
32 otimizar o calendário e a execução de suas atividades. Antes de iniciar a apresentação, as
33 atas das duas câmaras técnicas são colocadas para aprovação. **Ata da reunião da CTECOM**
34 **do dia 11 de novembro de 2022:** Aprovada com as correções propostas por Edinilson dos
35 Santos e Caroline Matos. Edinilson aproveita a oportunidade para explicar que após a referida
36 reunião a CTECOM passou por reformulação em sua composição. A Prefeitura de Contagem
37 indicou Adriane Aparecida dos Santos para ser suplente da Sirlene, e Edinilson, que outrora
38 representava esta prefeitura, foi indicado pela Prefeitura de Belo Horizonte para ser suplente
39 de Humberto Martins. **Ata da reunião da CTPC do dia 03 de outubro de 2022:** Aprovada

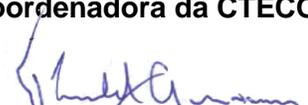
40 com as correções propostas por Leopoldo Curi. **10º Encontro de Subcomitês do CBH Rio**
41 **das Velhas, realizado nos dias 16 e 17 de novembro: discussão, resultados e**
42 **encaminhamentos:** Dimas inicia a apresentação explicando que o Encontro de Subcomitês
43 tem com o objetivo fazer com que os diversos atores sociais existentes ao longo da bacia do
44 rio das Velhas se conheçam e troquem experiências. Lembra que nos anos de 2020 e 2021 o
45 evento não foi realizado em função da pandemia do COVID-19. Em 2022 o evento foi
46 retomado com os objetivos de valorizar e potencializar o engajamento pelo território;
47 promover ou resgatar o sentimento de pertencimento à bacia do rio das Velhas e a conexão
48 com seus afluentes; potencializar o desejo pela mudança e “esperançar”. Realizado nos dias
49 16 e 17 de novembro, na Pousada Rancho Cipó no município de Santana do Riacho - UTE
50 Rio Cipó, o tema também se relacionou com a campanha anual de comunicação e
51 mobilização social. O público-alvo foram os coordenadores dos subcomitês e das câmaras
52 técnicas e a diretoria do comitê. A programação envolveu uma visita de campo à sub-bacia do
53 Ribeirão Soberbo, afluente do rio Cipó; apresentação do status do PDRH Rio das Velhas;
54 roda de conversa sobre controle social e participação cidadã; apresentação das principais
55 atividades dos subcomitês e das câmaras técnicas; continuação dos diálogos regionais. A
56 visita de campo teve como objetivo conhecer a microbacia do Ribeirão Soberbo, além de
57 entender o histórico de conflitos envolvendo interesse imobiliário, as potencialidades do
58 Parque Nacional da Serra do Cipó, além de apresentar uma das regiões microbacias
59 selecionadas no Programa de Conservação de Água. Durante a solenidade de abertura do
60 evento, foram destacadas a oportunidade de conhecer e trocar experiências, os desafios e
61 projetos de cada região, ampliação de vínculos e fortalecimento institucional, a presença do
62 comitê, as atividades dos subcomitês, bem como a memória de sua construção coletiva. A
63 roda de conversa externou desafios e propostas. Dentre os desafios expostos Dimas
64 destacou o parcelamento e uso do solo irregular, instalação de PCH's, concessão privada do
65 uso público da água, falta de estrutura em saneamento tanto urbano quanto rural; incêndios.
66 Dentre as propostas apresentadas pelos participantes do Encontro de Subcomitês, Dimas dá
67 visibilidade à possibilidade de implementação de fundos municipais a partir do ICMS
68 Ecológico e do IPTU verde; PSA (pagamento por serviços ambientais) como indutor de
69 políticas públicas em toda a bacia do rio das Velhas; a necessidade de criação dos
70 subcomitês nas UTE's Peixe Bravo e Tabocas & Onça; e abrir diálogo visando ampliar o
71 Mosaico da Serra do Cipó até a APA de Serra Talhada, na UTE do Rio Paraúna. Esses
72 desafios e propostas já tem sido base da discussão diária dos subcomitês, como pode ser
73 visto ao apresentarem suas principais atividades. Em seguida, Dimas explica que os
74 participantes se dividiram em grupos de acordo com as regiões fisiográficas da bacia para
75 debater alternativas para o envolvimento e engajamento proposto nos diálogos regionais,
76 cujos resultados são apresentados a seguir. Alto Rio das Velhas: valorização de ativos
77 ambientais pelo acompanhamento da comunidade; promover o uso sustentável e o
78 ecoturismo; fortalecimento da participação social em eventos e fóruns; articulação com atores

79 institucionais; continuidade do PSA nas sub-bacias; fortalecer os sistemas locais de crédito de
80 carbono; formação de jovens agentes ambientais; diagnóstico de atores socioambientais.
81 Médio Alto Rio das Velhas: agenda de monitoramento das metas elencadas pelos
82 subcomitês; saneamento rural e urbano. Médio Baixo e Baixo Rio das Velhas: programa de
83 capacitação sobre licenciamento; grupos de trabalho para tratar de ações prioritárias e de
84 grandes ameaças; seminário das águas, eventos com temáticas sustentáveis. Por fim, Dimas
85 apresenta o resultado da pesquisa de satisfação, que de modo geral, mostra que o evento
86 atendeu às expectativas. Carlos Henrique explica que a APA do município de Congonhas do
87 Norte já está inserida no Mosaico da Serra do Cipó, e agora o objetivo é incluir a APA de
88 Santana de Pirapama. Ronald Guerra diz que percebeu que durante toda a sua trajetória teve
89 a oportunidade de conhecer quase todos os lugares da bacia, e de forma mais intensa
90 quando participou das expedições pelo rio das Velhas. Considera este evento como uma
91 grande oportunidade de compartilhar informações sobre cada local e entender melhor o
92 território da bacia. Propõe que os resultados apresentados sejam repassados aos
93 conselheiros dos subcomitês de forma mais elaborada, como em uma cartilha com o trabalho
94 de cada subcomitê e de cada câmara técnica, com divulgação mais sistemática e em formato
95 virtual. Sobre o que foi apresentado a respeito das unidades de conservação, sejam elas
96 federais, estaduais ou municipais, diz que é necessário avançar de modo a solucionar os
97 problemas de gestão, e que vê preocupação o movimento de privatização delas, citando o
98 próprio Parque Nacional da Serra do Cipó e a Floresta Estadual do Uaimií. Entende que a
99 discussão precisa ser sob a ótica da eficiência da gestão e do aperfeiçoamento da
100 conservação. Diz que diversas universidades já criaram grupos de estudo a respeito. Ronald
101 cita também o fortalecimento das RPPN's (Reserva Particular do Patrimônio Natural),
102 entendendo que a criação de um complexo dessas unidades na região do cânion do rio
103 Paraúna pode frear algumas ameaças, como ocorreu em Goiás, quando a construção de uma
104 hidrelétrica foi paralisada. João Sarmiento reforça a importância desses eventos,
105 considerando-os fundamentais para uma boa gestão. Sobre os temas em debate, diz ter
106 preocupação especial com o parcelamento ilegal de solo na bacia como um todo, e os
107 impactos dessas atividades deixam vários problemas precisam ser debatidos pelos
108 subcomitês. Destaca que o loteamento do território e a divisão em chácaras não geram renda
109 para o município, mas sim vários problemas. João considera também a necessidade de foco
110 em saneamento rural. Diz que existem instrumentos de baixo custo para as fossas sépticas,
111 modelos interessantes que podem ser trabalhados com produtores rurais. Sugere pensar em
112 mecanismos que propiciem a gestão integrada da propriedade rural e o manejo de solo e da
113 pastagem de forma adequada. João lembra ainda que é possível discutir qualquer tipo de
114 bioma como distribuição de renda, a partir dos créditos de carbono. Diz que os municípios de
115 Caeté, Sabará, Nova União e Jaboticatubas estão discutindo a elaboração dos planos
116 municipais de mata atlântica, estando na fase de preparação dos termos de referência, como
117 o objetivo de fazer a gestão dos remanescentes de mata atlântica. Sirlene Almeida,

118 coordenadora da CTECOM, diz que viu com bons olhos a possibilidade de reunião conjunta
119 entre as câmaras técnicas, e sugere que na próxima oportunidade, seja feita em formato
120 presencial. Sobre o encontro de subcomitês, parabeniza a equipe pela organização e
121 dedicação. Diz que foi possível perceber a realidade da bacia como um todo, os desafios, e
122 as questões específicas de cada subcomitê e de toda a bacia. Diz que a ideia da cartilha é
123 muito boa, podendo acrescentar muito do conteúdo debatido no encontro e de coisas que
124 estão sendo feitas. Ronald reforça a discussão que a CTPC tem feito sobre o saneamento
125 rural na bacia que é uma lacuna grande. Diz que é preciso reforçar os recursos do comitê
126 com outras fontes, e lembra que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
127 (CBHSF) abriu edital para desenvolver projetos neste sentido. Então é necessária
128 organização para que cada vez mais se possa participar desses editais, com prioridades bem
129 definidas. Lembra também a existência de um debate sobre servidão ambiental (que faz parte
130 do processo de PSA) cuja legislação se encontrava em estágio de regulamentação, mas não
131 possui notícias atualizadas. A título de exemplo desse debate, cita a necessidade de as
132 empresas de mineração realizarem compensação ambiental adquirindo terras para isso, o
133 que pode fazer com que no futuro se torne proprietárias de grande parte do estado. Então
134 uma possibilidade de solução é terceirizar essa compensação pelos proprietários das terras
135 que seriam adquiridas, e muitas vezes eles já fazem esse trabalho de compensação, mas é
136 preciso ter instrumento jurídico. José de Castro Procópio diz que o Instituto Guaicuy participa
137 de um grupo que está propondo uma petição para regulamentar essa questão, mas ainda
138 sem encaminhamentos. Sobre a gestão de unidades de conservação, Procópio diz que o
139 modelo tradicional de gestão possui furos graves, e entende as privatizações como um
140 agravante. Luiz Ribeiro diz que a Tanto Expresso está à disposição para a criação da cartilha,
141 e sugere conversar com a APV a respeito. **Informes gerais:** João informa que o IEF está
142 trabalhando na recuperação do viveiro de mudas instalado na sub-bacia do Ribeiro Bonito em
143 Caeté, com a ideia de torná-lo um centro de referência em educação ambiental e podendo
144 abrigar reuniões diversas, com as do comitê. Não havendo mais assunto a tratar, a
145 coordenação da CTPC e da CTECOM atestam que esta reunião ocorreu com a estrutura
146 mínima necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerraram a
147 mesma, da qual se lavrou a presente ata. **Encaminhamentos:** cartilha com os resultados do
148 Encontro de Subcomitês e o trabalho de cada subcomitê e de cada câmara técnica.



Sirlene Conceição de Almeida Santos
Coordenadora da CTECOM



Ronald Carvalho Guerra
Coordenador da CTPC